

# Março Mulher



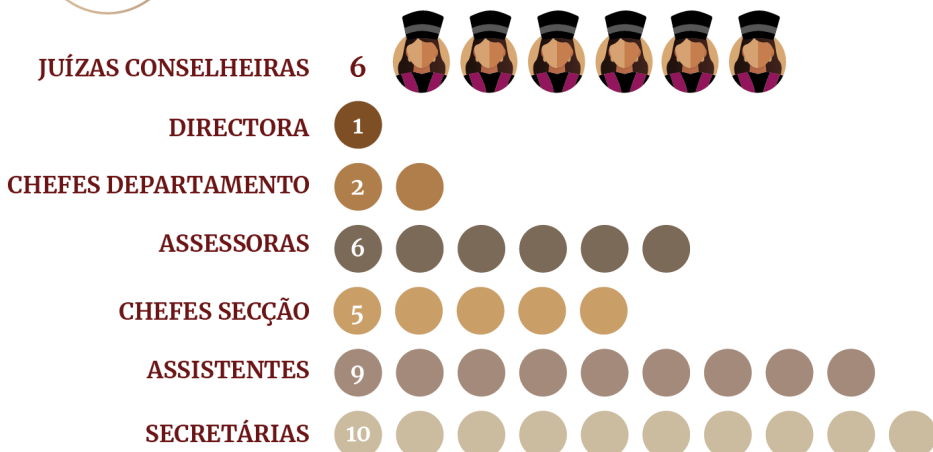
NEWSLETTER  
Edição Especial  
2024

O **TRIBUNAL CONSTITUCIONAL** dispõe de 76 Mulheres no seu quadro orgânico. Destas, seis são Juízas Conselheiras, uma é Directora, duas são Chefes de Departamento, seis são Assessoras, cinco são Chefes de Secção, nove são Assistentes e dez são Secretárias de Direcção.

Nesta edição especial, vamos conhecer 20 mulheres deste **TRIBUNAL CONSTITUCIONAL**



## MAPA ESTATÍSTICO Mulheres no Tribunal Constitucional



### FAIXA ETÁRIA



## Laurinda Prazeres Monteiro Cardoso

**PRESIDENTE DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL**

### MULHER, DAMA, MOÇA, MENINA OU, AMAVELMENTE, KUKINHA

Ser humano sensível, genuinamente detentora dos cromossomas XX.

A Mulher destaca-se pelas suas particulares, capacidade de gerir vários temas/tarefas em simultâneo (*multitask*).

A Dama sempre coroada pela resiliência; recompõe-se ou reconstitui-se no fecho de cada batalha perdida; entre os temas da mesa, cama, creches e Escola, há também a gestão da Secretaria, do Gabinete, da bancada ou do percurso da Zunga.



A Moça/menina, Ser supersensível, porém equilibrada; guerreira, batalhadora, acolhedora, companheira e amiga!

A Kukinha carrega no seu lindo sorriso o permanente brilho da inocência e a crença de que o feminino é cor-de-rosa.

Assim somos nós, Mulheres, a caracterização dos meus olhos emprestados nas vestes de Mãe, Irmã, Amiga e Trabalhadora...

A Nós Mulheres, Dama, Moça/Menina ou Kukinha, aí onde estivermos a emprestar o nosso saber, a nossa garra, mantenhamo-nos firmes nos propósitos da igualdade, mas sem descurar os pressupostos da equidade.

## Victória Manuel da Silva Izata

**VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL**

Mulher é um ser que tem a capacidade sem titubear de ser, em simultâneo, filha, mãe, amiga, esposa, companheira, colega e profissional, com toda a vivacidade.

A Mulher é fortaleza onde mesmo angustiada sorri, chorando sorri e procura forças, mesmo no derradeiro túnel encara a vida com ligeireza.

É resiliente e perseverante em todos os momentos; é um ser valente.

Mulher transforma a sua maternidade num poderio imensurável e é, acima de tudo, muito, muito amável.

Ela é singela, forte e única. Ela é bela.

Esse ser é pura e simplesmente mulher!



## Maria da Conceição de Almeida Sango

**JUÍZA CONSELHEIRA**

A tua realização e ou valorização depende de ti mesma, está subjacente ao amor que nutres por ti, não depende de mais ninguém.

A tua vontade, querer e determinação são os pressupostos para a manutenção dos princípios e valores que norteiam a consolidação dos teus propósitos - a vida que pretendes seguir - sem interferência. Neste esteio, a ser assim, jamais haverá espaço para a instrumentalização feminina, que é uma reinvenção da dominação autoritária.

Todo o alicerce que confere o teu empoderamento, Mulher, está dentro de ti, pois tu és vida, movimento, força e esperança.

Bem-haja, Mulher!



## Josefa Antónia dos Santos Neto

JUÍZA CONSELHEIRA



Juíza Conselheira do Tribunal Constitucional, mas também é mãe e avó de um menino. Nesta edição especial, a também Professora fala-nos do 8 de Março, o Dia Internacional da Mulher.

O 8 de Março de 1957 - 8 de Março de 2024

São passados 67 anos que se homenageia as 129 operárias estadunidenses que por retaliação a diversas greves, em Nova York, morreram carbonizadas, num incêndio propositado, e em função disso criou-se a história do 8 de Março.

Greves porquê? Reivindicações porquê? O 8 de Março nasceu de um movimento reivindicativo com a realização de uma conferência na Dinamarca em busca de direitos iguais, isto em 1910, que culminou com um histórico incêndio na fábrica de Triangle Shirtwaist Company, em Nova York, no ano de 1911. Foi oficializado somente em 1975, quando a ONU reconheceu o ano internacional das mulheres, a fim de recordar as suas conquistas políticas e sociais. Esse dia tem uma importância histórica muito grande, porque destacou um problema que não está resolvido até hoje!

Isto porquê? Porque o 8 de Março nasceu de um conjunto de movimentos contra as péssimas condições de trabalho a que estavam submetidas as trabalhadoras no século XIX e começo do século XX. Trabalhavam 16 extensas horas por seis dias na semana! Quer dizer que a origem deste dia é operária! Tem raízes muito profundas, não foi criado pelo comércio de flores, peluches, chocolates, etc...

Hodiernamente, cada País festeja o 8 de Março à sua maneira. A cada 8 de Março, questiona-se ou vem à ribalta a hipocrisia, em torno das homenagens que recebem apenas nesse dia.

Em todos os dias do ano, infelizmente, constata-se que o género feminino continua a ser o principal alvo de violência, desigualdade e discriminação. Mesmo assim, sou Mulher!

## Júlia de Fátima Leite Ferreira

JUÍZA CONSELHEIRA



Falar da Mulher é falar da essência da vida e de todos os valores humanos que a inspiram. Desde o tempo das sagradas escrituras, na génese da teleologia, que a Mulher foi contemplada com habilidades próprias na edificação da família, do lar e da sociedade, apesar do jugo de opressão a que esteve votada durante décadas marcadas por restrições aos seus legítimos direitos e liberdades, que obstaram o seu desenvolvimento e crescimento integral.

Desde então, e apesar de todas as barreiras e desafios que eram impostas às Mulheres, paulatinamente têm se destacado ao longo dos séculos, vincando as suas exímias competências para alcançarem as suas metas, demonstrando potencialidades, humanismo, lideranças, capacidades e destrezas hábeis e convincentes para o seu devido reconhecimento em todos os domínios vitais da sociedade.

Na mitologia grega, a deusa Themis era a deusa que simbolizava a justiça e a ética, também chamada de *justitia* pelos romanos. A deusa da Justiça protegia os desamparados e os desprotegidos, cuja imagem é usada na actualidade como símbolo na justiça e no direito, representada por uma Mulher segurando na mão direita uma espada e na mão esquerda uma balança, com os olhos vendados para expressar a imparcialidade e a igualdade. Desde então, outras deusas se têm simbolizado nesta luta árdua e incansável na busca incessante pelo mérito e o apogeu da obra feita.

Além destas, outras grandes virtualidades marcam as Mulheres na contemporaneidade, num mundo cada vez mais difícil e complexo, em que estas têm saltado as amarras, desempenhando activamente um papel relevante e importante nas sociedades hodiernas, em todos os sectores vitais, em isonomia com os homens.

Em Angola, temos historicamente uma Justiça comprometida com a Mulher, realçando-se a Presidência do Tribunal Constitucional e a maioria significativa de Mulheres, que compõem os seus pares, e a Vice-Presidência dos Tribunais de Contas e Supremo. Bem-haja, pois juntas continuaremos erguidas no cumprimento da nossa missão humana.

As características da feminilidade, no percurso das vivências humanas da Mulher, em todas as épocas, têm como protótipo a luta abnegada pela defesa dos direitos fundamentais e pela luta da proclamação dos direitos humanos, destacando-se nesse desafio a conquista da igualdade e da liberdade de forma irreversível.

A Declaração do Milénio de 2000, as Convenções e demais Acordos Internacionais serviram de instrumentos reitores na luta pela emancipação da mulher, na igualdade no trabalho, na defesa dos direitos cívicos e políticos, no direito ao sufrágio, eliminando normas internas que determinavam esse tratamento indigno às Mulheres. (Código Civil).

## Maria de Fátima de Almeida da Silva

JUÍZA CONSELHEIRA



Todas as mulheres são únicas e merecem ser homenageadas todos os dias e em qualquer situação, mas especialmente neste mês a sua existência deve ser recordada e admirada por todos.

Feliz mês de Março - o mês de todas as mulheres.

**Aida Bernadeth Pires Alberto Gonçalves**

**DIRECTORA DO GABINETE DE APOIAMENTO TÉCNICO E DE JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL**



Como Assessora, auxilia o Juiz Conselheiro na elaboração de pareceres, acórdãos, memorandos e outras matérias que se julgarem essenciais para a qualidade e rigor técnico do trabalho.

**Tempos livres:** realizar as lides domésticas, ir ao cinema, visitar familiares e amigos, ouvir música e pôr a leitura em dia.

**Como define a Mulher?**

Ser mulher significa ter o poder nato de liderança, ter o papel de continuidade e veículo da espécie humana. Ser mulher é ter qualidades natas de amar e perdoar. Ser mulher é ter coragem, audácia, inteligência e sabedoria.

**Anacleta Maria Pederneira Pereira**

**ASSESSORA**



Licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Pós-Graduada em Direito Fiscal e Mestre em Direito Financeiro e Fiscal, pela mesma Faculdade.

**Tempos livres:** cantar para louvar e exaltar o Rei dos Reis.

**Como define a Mulher?**

Para mim, ser mulher é ser indescritível. É ter força suficiente para carregar o mundo às costas e ainda assim ter um colo macio para carregar um ser indefeso.

**Celmira Alfredo Barros**

**ASSESSORA**



Licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, é Pós-graduada em Antropologia do Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e tem pendente a conclusão do Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas.

É Assessora da Juíza Conselheira Josefa Neto e do Gabinete de Assessoria Técnica e de Jurisprudência (GATJ). Considera o seu trabalho como bastante desafiante e de constante aprendizagem, uma vez que a obriga, no confronto com o Direito Constitucional, a fazer uma incursão pelos diferentes ramos desta ciência, bem como a investigar, analisar e a estudar bastante.

**Tempos livres:** realizar actividades artístico-culturais.

“Estou fortemente ligada ao teatro. Enquanto membro fundador do Elinga Teatro, que já existe há 35 anos. Aqui, além de entrar em cena, também fico no *backstage*, quer como figurinista, quer como produtora ou a desempenhar uma qualquer outra tarefa. Gosto muito de

cinema, dedico tempo a ver bons filmes no grande ecrã. Gosto de ler, embora já não devore livros como o fazia antes. Também procuro passar algum tempo com os meus netinhos ou ainda encontrar espaço para meditar.”

**Como define a Mulher?**

Para mim, a mulher é, antes de tudo, um ser humano igual em dignidade, direitos e liberdade e, como tal, deve ser respeitada e compreendida. Embora reconheça a sua força, resiliência, sabedoria e determinação, num mundo ainda de matriz patriarcal, marcado por desigualdades sociais ou por contextos de desumanidade, violência e pobreza extrema prefiro não a adjectivar. Entendo a mulher numa dualidade permanente que pode ser o quiser ou tudo aquilo que não quer ser, muito em função do meio e das circunstâncias que a rodeiam. Da mesma forma que revejo as mulheres no pensamento de Simone de Beauvoir, quando sobre elas diz, “que nada nos limite, que nada nos defina, que nada nos sujeite, que a liberdade seja a nossa própria substância”, também as revejo nas sábias palavras de Madre Teresa de Calcutá, quando refere o seguinte: “*por vezes, sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar, mas o mar seria efectivamente menor se lhe faltasse uma gota*”.

**Arlete Catumbela Otilia Jorge**

**ASSESSORA**



Licenciada em Direito, é Técnica Superior de 1ª classe do Departamento de Recursos Humanos.

**Tempos livres:** cuidar de plantas e executar trabalhos manuais.

**Como define a Mulher?**

Ser mulher significa ter sabedoria segundo os preceitos de Deus.

É ser corajosa e inteligente para contornar os obstáculos sem ferir e ser amorosa, solidária e mensageira da paz.

Licenciada em Direito pela Universidade Metodista de Angola, Mestre em Ciências Jurídicas, especialidade de Direitos Humanos, pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil, e Pós-Graduada em Agregação Pedagógica, pelo Instituto Superior de Ciências da Educação ISCED, é Assessora do Tribunal Constitucional desde 2019.

**Zulmira Cortez Gamboa  
Lourenço Pinto**

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**



Licenciada em Direito e também em Ciência da Informação, ambas pela Universidade Agostinho Neto, é Chefe de Departamento e a responsável pelo Centro de Documentação e Informação, onde coordena o processamento técnico da informação na vertente bibliográfica, documental e do espólio.

**Tempos livres:** ler, costurar e apreciar o mar.

**Como define a Mulher?**

A Mulher é um ser com faculdades ímpares, que gera vida, sendo, por isto, a expressão mais pura de amor.

**Jocelina de Fátima Martins  
Pasqual**  
TÉCNICA



Formada em Gestão de Recursos Humanos e Marketing, exerce funções administrativas no Departamento de Transporte.

**Tempos livres:** essencialmente estar com a família.

**Como define a Mulher?**

Ser mulher é vida, é ser sensível, ter coragem, ser dedicada, ser lutadora, ter doçura e beleza. Ser mulher é também ser guerreira e muito mais.

**Feliciano António Zequela**

TÉCNICA



Também conhecida por Augusta, é Técnica Administrativa do Departamento de Recursos Humanos e presta também apoio ao Plenário.

**Tempos livres:** realizar as lides domésticas e ver filmes e desenhos animados.

**Como define a Mulher?**

Ser Mulher significa ser uma boa dona de casa, ser guerreira, ser professora, ser conselheira, cuidadora e muitas vezes ser o homem da casa.

**Luzia Romão Fernandes**

TÉCNICA DA SECRETARIA-GERAL



Exerce a função de Técnica Administrativa no Balcão de Atendimento.

**Tempos livres:** estar em casa com os filhos e aproveitar cada minuto com eles.

**Como define a Mulher?**

Ser Mulher significa ser mãe, amiga, esposa e conselheira. Significa também nunca baixar a cabeça perante as dificuldades que a vida nos apresenta.

Ser mulher também significa saber ser mãe e pai, saber ser guerreira, ser forte, saber ouvir e saber perdoar, saber respeitar, ir atrás dos nossos sonhos e lutar pelos nossos filhos e pela nossa família.

**Eliete Barber Dias dos Santos**

TÉCNICA DA SECRETARIA JUDICIAL



Licenciada em Direito pela Universidade Lusíada do Porto, Portugal, é Escrivã de Direito de 1ª classe.

**Tempos livres:** ver televisão, ler, estar com a família e praticar muito exercício físico.

**Como define a Mulher?**

Ser mulher é acima de tudo uma dádiva. As mulheres são seres únicos feitos de forma perfeita por Deus e com uma grande força, determinação, superação, resiliência e capazes de superar qualquer desafio que a vida possa apresentar.

É por isto que desejo que todas as mulheres sejam valorizadas, reconhecidas, amadas e respeitadas.

**Maria Elizeth Almeida**

TÉCNICA



Licenciada em Direito, partilha o seu saber no Gabinete dos Partidos Políticos.

**Tempos livres:** ouvir música, cozinhar e ler.

**Como define a Mulher?**

Ser mulher é ser mais forte do que os olhos podem ver. É ser filha, irmã, mãe, sogra, avó, com força, beleza, simpatia e determinação. Estes são os ingredientes da essência de uma Mulher.

**Victória de Fátima António da Costa**

TÉCNICA DA ÁREA DE FINANÇAS



**Dulvanizz José**

TÉCNICA



**Ana Paula dos Santos Machado Nziku**

TÉCNICA



**Tempos livres:** cantar música gospel

**Como define a Mulher?**

Ser mulher é saber que temos valor e não permitirmos que alguém nos tente provar o contrário.

Licenciada em Relações Internacionais, exerce o cargo de Chefe de Secção do Cerimonial no Departamento do Cerimonial Protocolo e Relações-Públicas.

**Tempos livres:** dedicar-se à família, ler e viajar.

**Como define a Mulher?**

Ser Mulher significa desempenhar todos os nossos papéis, designadamente o de ser mãe, esposa e trabalhadora.

Ser mulher, apesar de ser desafiante, traz muita satisfação e motiva-nos a fazer cada vez mais.

É ter a capacidade de ser, ao mesmo tempo, firme e sensível, focada e multifacetada; saber falar e ouvir.

É estar preparada para os dias de hoje, que exigem pessoas mais flexíveis e abertas às transformações.

Jurista de formação, desempenha a função de Secretária Executiva.

**Tempos livres:** fazer caminhadas, socializar, ver peças de teatro, comer, ir à praia e viajar.

**Como define a Mulher?**

A mulher é amor. A mulher é aquela que faz somente o bem a todos que a rodeiam; é a que faz do silêncio a sua arma; é a boa ouvinte e boa companheira. É mãe cuidadora, é profissional e é esposa.

A mulher é aquela que não se deixa vencer pelo cansaço ou desânimo, pois consegue enfrentar com dignidade todas as vicissitudes da vida, mantendo-se sempre serena.

A mulher é silenciosa; A mulher é ética; A mulher é generosa; A mulher é alegria; A mulher é amor.

**Aurora Vanessa da Costa Viegas**

TÉCNICA



Formada em Gestão e Administração Pública, é Técnica no Gabinete de Intercâmbio.

**Tempos livres:** praticar desporto e procurar sempre fazer outras formações que enriqueçam o seu currículo.

**Como define a Mulher?**

Ser Mulher significa ser a força da natureza.



**Feliz Março**

Mês da Mulher



**FICHA TÉCNICA**

Número 24 (Edição de Março)

**Periodicidade:** Mensal

**Coordenação Técnica:** CDI

**Coordenação Geral:** GATJ

**Propriedade:** Tribunal Constitucional

**Distribuição:** Digital



<https://tribunalconstitucional.ao>



Cidade Alta - Bairro do Saneamento  
Rua 17 de Setembro (Pisos 7.º, 8.º e 9.º)  
Palácio da Justiça, Luanda - Angola

Da esquerda para a direita: Luíza Pereira, Elizeth de Almeida, Fernanda Gonçalves, Margarida Batalha, Ana Marta, Engrácia Barber e Aida Gonçalves.



Da esquerda para a direita: Aurora Viegas, Ana Santa Marta, Braulia Malaquias, Margarida Batalha e Fernanda Gonçalves.



Luina Viegas



Feliciano Guimarães



Da esquerda para a direita: Fernanda Gonçalves, Feliciano Guimarães, Cristina Paulino, Derza Pinto, Joice da Mata, Luina Viegas, Filomena Lopes, Benedita dos Santos, Aida Gonçalves e Maira dos Santos.



Filomena Lopes



Joice da Mata



Cristina Paulino



Justina de Sousa